

TEXTO E SENTIDOS: A MORFOLOGIA E A LEITURA NA ESCOLA

Vitor de Moura Vivas (IFRJ)

vitor.vivas@ifrj.edu.br

Margareth Andrade Morais (IFRJ)

margareth.morais@ifrj.edu.br

No XXIV CNLF, através de uma perspectiva interacional e sociocognitiva da linguagem, analisamos como determinadas formações lexicais podem ser estudadas tendo em vista seus efeitos de sentido e função na construção textual. Franchi (2006), Basso & Oliveira (2012), entre outros, evidenciam a importância de considerar o aluno como sujeito ativo na construção do conhecimento sobre língua e gramática. Com base em tais conceitos, consideramos que a Morfologia não deve ser algo que assuste os alunos; pelo contrário, é necessário que eles percebam a sua função e consigam a manipular visando à produção de sentidos. Nesse sentido, nosso objetivo é apresentar uma proposta em que alguns tópicos recorrentes no ensino de morfologia – como a flexão verbal e a nominalização – podem ser estudados tendo em vista seus efeitos de sentido e função no texto. Os estudos, dentro da Morfologia, apontam para o fato de que a formação de palavras é também uma estratégia fundamental e frutífera para a manifestação de pontos de vista (BASÍLIO, 1987; 2011; GONÇALVES, 2002; 2011). Como já demonstraram Souza e Gonçalves (2018), a interface entre Morfologia e a Linguística Textual evidencia uma relação muito próxima entre o plano morfológico e o plano textual. Desse modo, articulando os estudos em Morfologia e a Linguística de Texto (cf. KOCH, 2005, CAVALCANTE, 2011), objetivamos demonstrar como esses conteúdos podem ser articulados ao ensino de leitura/produção textual, associando-os à construção dos gêneros textuais e seus aspectos discursivos, como intencionalidade, orientação argumentativa e finalidade. É nesse contexto que surge a motivação para a discussão aqui proposta, como forma de incentivar um trabalho mais qualificado com a leitura em sala de aula, oferecendo sugestões para isso. Para tanto, analisaremos um editorial, examinando como as nominalizações cumprem funções morfológicas (semântica, categorial, atitudinal) e colaboram para coerência, compreensão global do texto e construção da argumentação no editorial analisado.

Palavras-chave:

Argumentação. Leitura. Morfologia.